

MINUTA DA ATA DA SEXAGÉSIMA-SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA NA SEDE ADMINISTRATIVA DO LNA, EM ITAJUBÁ/MG, NO DIA 07 DE JULHO DE 2015.

Participantes: o Diretor do LNA, Bruno Vaz Castilho de Souza, e membros: Reinaldo Ramos de Carvalho, Fernando Virgílio Roig, Maria Cristina Rabello Soares (via Skype), Eduardo Serra Cypriano, Raymundo Baptista, Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade, Marcos Perez Diaz, Orlando Verducci Júnior, Victor Pellegrini Mammana, Alexandre Soares de Oliveira (videoconferência). As ausências dos membros Fernando Lázaro Freire Júnior, Denise Rocha Gonçalves, Alan Alves Brito e Nilza Pires foram justificadas.

Pauta:

1 Renovação do CTC LNA

1.1 Apresentação dos novos membros.

2 Gemini

2.1 Renovação do contrato Gemini. Perspectivas e cronograma.

2.2 Decisões do comitê financeiro

3 CFHT

3.1 Renovação do contrato status

3.2 Andamento da colaboração brasileira no SPIROU survey

4 SOAR

4.1 Comitê externo de avaliação

5 OPD

5.1 Extinção do serviço de manutenção SEMA; criação do Serviço de Operações SOP.

5.2 Workshop LNA

6 Progressão e Promoção dos servidores do LNA

6.1 Ratificação pelo CTC dos processos de progressão e promoção de funcionários.

7 Carta de apoio ao acordo ESO

7.1 Solicitado pelo membro Marcos Diaz. Proposta que o CTC-LNA redija carta de apoio ao acordo com ESO.

8 Proposta de gestão do telescópio brasileiro T80-sul pelo LNA

8.1 Solicitado pelo membro Eduardo Cypriano. Proposta será apresentada pela Dra. Claudia Mendes de Oliveira (IAG) por Skype.

9 Proposta de acordo FUPAI

9.1 Acordo para prestação de serviços – status

10 Outros

10.1. Informar ao CTC andamento da negociação com MCTI – LSST

10.2. CEDP Coordenação de Engenharia Novo coordenador

10.3. Comitê de busca para Diretor do LNA

10.4. Informe do Andamento do projeto com o ROSCOSMOS.

10.5. Estudo de viabilidade INPE – instalação de telescópio Solar no OPD.

Desenvolvimento da reunião:

1.1 O Dir/LNA deu boas vindas aos integrantes do CTC/e apresentou os novos membros:

Representantes do quadro permanente do LNA da carreira de pesquisa em Ciência e Tecnologia ou de Desenvolvimento Tecnológico (com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140):

Titular: Orlando Verducci Júnior
Suplente: Ricardo Cordeiro Nassif

Representante do quadro permanente de servidores do LNA (com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº 258):

Titular: Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade
Suplente: Vanessa Bawden de Paula Macanhan de Arruda

Representantes de órgãos da Administração Pública (com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140):

Titular: Fernando Lázaro Freire Júnior, CBPF
Suplente: Ivan dos Santos Oliveira Júnior, CBPF

Titular: Victor Pellegrini Mammana, CTI
Suplente: Antônio Montes Filho, CTI

Representantes dos Programas de Doutorado em Astronomia, usuários do LNA:

Titular: Reinaldo Ramos de Carvalho, INPE
(com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140)
Suplente: Cláudia Vilega Rodrigues, INPE

Titular: Fernando Virgílio Roig, ON
(com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140)
Suplente: Júlio Ignácio Bueno de Camargo , ON

Titular: Alexandre Soares de Oliveira, UNIVAP
(com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140)
Suplente: Irapuan Rodrigues de Oliveira , UNIVAP

Titular: Denise Rocha Gonçalves, UFRJ
(com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140)
Suplente: Gustavo Frederico Porto de Mello , UFRJ

Titular: Maria Cristina Rabello Soares, UFMG
(com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº. 258)
Suplente: Silvia Helena Paixão Alencar , UFMG

Titular: Eduardo Serra Cypriano, IAG/USP
(com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº. 258)
Suplente: João Evangelista Steiner , IAG/USP
Titular: Alan Alves Brito, UFRGS

(com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº. 258)

Suplente: Rogério Riffel ,UFRGS

Titular: Nilza Pires, UFRN

(com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº. 258)

Suplente: Bruno Leonardo Canto Martins , UFRN

Titular: Raymundo Baptista, UFSC

(com mandato de 2 anos – **19.03.2015 a 19.03.2017**, Port. Nº. 258)

Suplente: Antônio Nemer Kanaan Neto , UFSC

Representantes da Comunidade Científica indicados pela Sociedade Astronômica Brasileira
(com mandato de 2 anos – **20.03.2015 a 20.03.2017**, Port. Nº. 140):

Titular: Marcos Perez Diaz, SAB

Suplente: Gabriel Armando Pellegatti Franco, SAB

2. Gemini

2.1 O Dir/LNA relatou que o contrato atual do consórcio Gemini termina em 31 de dezembro de 2015 e que para a renovação do contrato precisa haver negociação financeira com MCTI. Já foi solicitado por meio de ofícios e pessoalmente, junto ao Ministério, a renovação deste contrato, porém, ainda não foi renovado.

Pergunta Reinaldo Carvalho: Qual é a métrica de avaliação dos telescópios?

Dir do LNA informou que não há nenhuma métrica de avaliação. O MCTI avalia através do suporte da comunidade científica e o LNA avalia pelos números de publicações ou por tempo de telescópio utilizado e, o apoio da comunidade no fator de pressão.

Sugestão Reinaldo Carvalho: de que haja uma justificativa maior da comunidade científica baseada em critérios técnicos que justifique o pedido de renovação do contrato para os próximos anos junto ao Ministério, visto que, o recurso disponibilizado pelo ministério tem sido cada vez menor.

Ação: CTC do LNA instituir uma comissão para estabelecer métricas e as perspectivas estratégicas de cada infraestrutura.

2.2 O Dir/LNA informou que como temos apenas alguns meses para que o MCTI renove o contrato do Gemini, temos que nos basear nos dados que obtemos das observações da comunidade e em uma chamada que, proponho, seja feita pela SAB através de um novo questionário que mostre o suporte da comunidade na renovação com o Gemini para também ser apresentado ao MCTI junto a outros documentos.

Sugestão Reinaldo Carvalho: SAB consulte não apenas a aprovação da renovação do contrato com o Gemini mas também, consulte uma justificativa de cada resposta.

Ação: O Dir/LNA irá preparar um documento para a SAB com os dados das justificativas que temos em renovar com o Gemini e disponibilizar no website para ser acessado por quem queira se basear nestes dados para justificar sua resposta no questionário da SAB.

- O questionário:

O Brasil está em vias de renovar o contrato de permanência no consórcio Gemini no período 2015-2021.

Para fins de obter subsídios por parte da Comunidade Astronômica Brasileira que auxiliem o LNA no processo de renovação, solicitamos responder as questões abaixo:

1. Identificação

Professor

Pesquisador com vínculo empregatício

Pós-doutorado

Estudante de pós-graduação

Estudante de graduação

2. Sobre o uso do Gemini, você recebeu tempo no telescópio Gemini pelo menos uma vez nos últimos cinco anos?

3. Pretende enviar uma proposta de observação no Gemini nos próximos quatro anos?

4. Qual a relevância do telescópio Gemini em sua pesquisa?

Altamente relevante

Relevante

Pouco relevante

Não é relevante

5. Você apoia a permanência do Brasil no Consórcio Gemini?

3. CFHT

3.1 O Dir/LNA informou que o contrato com o CFHT vence em 31 de julho de 2015 e, foi proposto pelo Board do CFHT que o Brasil faça um adendo no contrato já existente por mais 06 meses para que a renovação ocorra em 31 de dezembro de 2015 juntamente com o contrato do Gemini.

Para esta extensão do contrato por 06 meses, há verba.

3.2 O Dir/LNA informou que além de utilizar o tempo do CFHT que é pago, os pesquisadores do Brasil (IAG, UFMG e UFRN) se interessaram em participar no survey espectroscópico que será realizado no CFHT.

Foram contatados os PI's franceses e, foi proposta a participação neste survey que é parte do

CFHT, mas que, não faz parte do tempo contratado pelo Brasil.

Este survey será realizado com um instrumento que está sendo construído no CFHT, o SPIROU. Equipamento de alta resolução no infravermelho para observar estrelas mais frias.

Os PI's aceitaram a proposta desde que, esta seja paga.

Foi realizada uma chamada pela SAB para ver quais interessados e, a lista de interessados foi encaminhada aos franceses e foi aprovada por eles.

Nossos pesquisadores solicitaram então, dinheiro junto a Fapemig e Fapesp para contribuírem com a construção do SPIROU e, conseqüentemente, participar do survey.

Caso o contrato com o CFHT não seja renovado pelo Ministério, este grupo de pesquisadores não será prejudicado neste survey, porém, se for renovado, todo o restante da comunidade poderá ter acesso a este instrumento.

A nossa contribuição na instrumentação será a de medir as fibras ópticas do instrumento para verificar a qualidade das fibras.

4. SOAR

4.1 A renovação do contrato será em 2018, mas já devem se começar as discussões até porque, o BOARD do SOAR convidou um comitê externo de avaliação que trabalhou durante o mês de junho.

O membro brasileiro convidado neste comitê foi o Senhor Walter Maciel, do IAG, e mais 04 membros dos Estados Unidos que, fizeram um levantamento de publicações e estratégias de como o SOAR irá se “comportar” no tempo do LSST e, a partir daí irão fazer um relatório para o Board do SOAR dizendo como eles veem o SOAR no contexto da astronomia mundial nos dias de hoje e, o que o SOAR precisa fazer para se tornar um telescópio melhor e mais competitivo.

5. OPD

Dir/LNA informou que o OPD está funcionando perfeitamente com os três telescópios e possui propostas. Ano passado tivemos 12 artigos em revistas arbitradas internacionais com dados do OPD além de 20 teses e dissertações com dados do OPD.

A comunidade científica solicitou no workshop de 2010, a atualizações do observatório.

Foi feita a atualização do sistema de operação de todos os telescópios e houve aquisição de novos equipamentos e, estamos construindo 02 (dois) instrumentos novos que é o Echarpe e a Câmera Polarimétrica de quatro bandas simultâneas.

5.1 O servidor Rodrigo Prates solicitou o desligamento da coordenação visto que estava se

sentindo cansado por tantos anos na coordenação. O servidor Saulo Gargaglioni que era do SEMA (serviço de manutenção) assumiu a coordenação.

Como o SEMA já tinha os demais membros todos aposentados, extinguiu-se o SEMA e criou-se o SOP (serviço de operações) que é de responsabilidade do servidor Nivaldo Gonçalves, que irá cuidar das operações e manutenções.

5.2 Em agosto teremos um Workshop no LNA nos dias 28 e 29 de agosto para que os alunos tenham experiência em observação astronômica.

Temos 47 inscritos para 25 vagas. Portanto, faremos dois Workshops. Um em agosto e outro no início de outubro para que todos os interessados possam participar.

Sugestão Marcos Diaz: que o OPD tenha um tempo aberto para treinamento de alunos de pós-graduação ter experiência.

O Dir/LNA informou que em uma reunião anterior do CTC houve esta recomendação e foi colocado em prática da seguinte forma: para os telescópios de 0,60cm, todo tempo vago que não foi solicitado para a ciência poderia ser oferecido para treinamento. Para o telescópio de 1,60cm que ainda tinha o fator de pressão acima de 01, ficou definido que ofereceríamos 05 noites por semestre para treinamento.

Podemos analisar e colocar em prática mais tempo disponível para este fim.

6. Progressão e Promoção dos servidores do LNA

6.1 A pontuação para progressão e promoção foi conferida pelo RH do LNA e gerou a seguinte planilha:

Nome	Cargo	Classe Atual	Classe Pretendida	Pont. Mínima	Pont. Obtidos
Décio Ferreira	Tecnologista	Júnior I	Júnior II	50	385
Ivanildo Faria Santiago	Tecnologista	Pleno 3-III	Sênior I	100	160,55
Jesulino Bispo dos Santos	Tecnologista	Pleno 1- I	Pleno 1- II	100	644,61
Orlando Verducci	Tecnologista	Pleno 1- III	Pleno 2- I	100	266
Vanessa Bawden Arruda	Tecnologista	Pleno 3-III	Sênior I	100	300,83
Eder Martioli	Pesquisador	Adjunto II	Adjunto III	100	284
Luciano Fraga	Pesquisador	Adjunto II	Adjunto III	100	397

Sugestão Reinaldo Carvalho: de que todos os CTCs das UPES fizessem uma carta de recomendação para a progressão ou promoção para ser avaliado o mérito além da pontuação.

-Todos votaram a favor das progressões e promoções do LNA.

7. Carta de apoio ao acordo com o ESO

7.1 Sugerida pelo Marcos Diaz à ideia da do LNA fazer uma carta de apoio para ser anexa ao processo de acordo com o ESO junto ao Ministério à medida que o projeto está “parado” no ministério e precisa ser aprovado o quanto antes visto que o projeto já foi aprovado pelo Senado e está dependendo apenas do Poder Executivo.

Houve uma discussão sobre o assunto e o Raymundo Baptista sugeriu que o Dir/LNA faça um contato informal no momento e que elabore juntamente com o Marcos Diaz uma carta de apoio ao ESO e apresente ao MCTI apenas após a renovação do contrato do Gemini.

8. Proposta de gestão do telescópio brasileiro T80-sul pelo LNA.

8.1 O Dir/LNA informou que no projeto do INCTA um dos itens que foi planejado para ser estudado e desenvolvido foi a questão dos telescópios robóticos que criou uma comissão dentro do INCT de telescópios robóticos e foram desenvolvidas algumas propostas e, uma das propostas é a de que haja um telescópio de pequeno porte no hemisfério sul para fazer o acompanhamento do hemisfério sul do que o JPAS já faz no hemisfério norte que é a fotometria com menos filtros. O JPAS possui um telescópio de 2,50m e um de 0,80cm na Espanha. O de 2,50m irá fazer a fotometria com os filtros mais estreitos com uma cobertura maior e o de 0,80cm irá fazer com filtros mais largos.

A equipe deste projeto propôs uma “cópia” deste telescópio para o sul. A pesquisadora Claudia Oliveira é a PI deste projeto e conseguiu dinheiro na Fapesp para a construção deste telescópio. O telescópio está pronto e instalado no Cerro Tololo, é de operações robóticas e os primeiros testes já estão sendo feitos.

A pesquisadora Claudia Oliveira entrou em contato por telefone e informou que este telescópio, após realizar o survey do JPAS, ele poderá ser disponibilizado para a comunidade e o Brasil de utilizar este telescópio como um telescópio brasileiro nos mesmos moldes que já utilizamos o Gemini, CFHT, SOAR, OPD, etc.

A responsabilidade do LNA seria pagar pelas operações visto que a Fapesp pagou pela construção e o LNA disponibilizaria ele como instrumento para a comunidade.

A Claudia propõe que o CTC do LNA avalie esta proposta.

Pergunta Reinaldo Carvalho: no início do projeto, quem ficou responsável por pagar os custos de operações?

Bruno: os membros do IAG no projeto, o ON e a Espanha durante o survey.

Sugestão Reinaldo Carvalho: o CTC do LNA deve ter critérios de julgamento para a avaliação

das propostas pois, abre possibilidade para que vários outros projetos possam fazer a mesma proposta.

Claudia informou que o pagamento deverá ser feito pelo LNA à partir de 2016.

O Dir/LNA informou que não há verba para assumir esta proposta e que, uma proposta de assumir mais um telescópio juntamente com o Gemini e CFHT é inviável diante da situação financeira em que o Governo se encontra.

Sugestão Raimundo Baptista: que seja avaliada a importância, o impacto e a relevância do projeto. O LNA deve ter uma política explícita de apoio a projetos.

Bruno: este pedido abre uma questão de que o CTC deve trabalhar nisto para termos uma política à partir deste projeto de como será avaliados os projetos.

Ação: O LNA se deve fazer uma proposta desta política e trazer ao CTC para discussão para então, registrar esta política, verificar como aderir este projeto nesta política e, dar a resposta em curto prazo.

Esta questão das políticas de longo prazo e estratégias, de novos projetos e de projetos atuais, como uma meta a ser cumprida pelo Plano Diretor.

O Dir/LNA irá responder à solicitação da Claudia Oliveira de que não é possível para o LNA assumir este pagamento em 2016.

9. Proposta de acordo com a FUPAI

O Dir/LNA informou que o LNA está tentando fazer um acordo com a Fundação de apoio a pesquisa da Unifei – FUPAI, para podermos prestar serviços a comunidade e poder receber por isso.

O contrato está sendo desenvolvido pela Fupai e em breve, estaremos firmando o acordo do LNA com a FUPAI.

10. Outros

10.1 O LSST é um telescópio de 8m que está sendo construído no Chile e que, é liderado por diversos institutos nos Estados Unidos com parceiros internacionais. Este telescópio irá observar todo o céu a cada três noites e, seu banco de dados será aberto aos parceiros. Diferente dos outros telescópios em que se observa apenas o que é de interesse no momento, este telescópio observará todo o céu e, a partir disto o astrônomo colhe o material que lhe for importante.

Este projeto tem o apoio de toda comunidade científica uma vez que, sabemos da importância dele para a astronomia mundial.

Este telescópio ficará no Chile e os dados serão levados até os Estados Unidos através do Brasil,

por este motivo o Dir/LNA propõe que o LSST do Brasil faça uma associação inicial ao projeto baseado na contrapartida de que o Brasil irá oferecer o tráfego da internet.

Foi realizado um calculo de quanto este serviço custaria e, baseado nisto, eles ofereceram ao Brasil uma participação inicial no projeto, sem custo, com a participação de 10 PI's e cada PI levaria 04 colaborador com pós-doutorado ou estudantes de doutorado. Portanto, seriam 50 membros brasileiros aderindo ao projeto tendo o Brasil como membro do LSST.

Se este contrato for assinado, abrem-se as portas para que o Brasil pague, até 2030, a quantia de Cinco milhões de dólares de contribuição financeira que daria direito ao Brasil em ter seu próprio banco de dados aqui no Brasil e este ser aberto a todos.

O LNA é um dos signatários juntamente com o ON por causa do projeto Linea, a RNP, a ANSP de São Paulo e o LNCC.

Caso o Brasil feche este acordo, será feita uma chamada pública com uma Comissão de Programa internacional e as pessoas que tiverem interesse em se associar ao LSST, incorporariam o projeto.

Esta proposta já foi levada até o MCTI desde 2013, porém, não há resposta.

10.2 Devido a problemas de estresse e cansaço, a coordenação de Engenharia do LNA está sendo comandada por um novo coordenador que não é servidor e recebe pelo DAS. Ele possui experiência na área de gerenciamento de projetos e pessoas e foi aprovado pelos servidores do LNA.

10.3 O mandato do Dir/LNA vence neste ano e já foi montado um Comitê de Buscas que se encerrou no dia 30 de junho de 2015, porém, como teve apenas um candidato, este prazo foi prorrogado para 30 de julho de 2015.

10.4 O Acordo do Brasil com a Rússia através do projeto Roscosmos, está em andamento e a CONJUR está analisando o acordo para então ser assinado pelo MCTI.

10.5 O grupo de Física Solar do INPE nos procurou para propor a ideia de trazer para o Brasil e instalar no OPD o telescópio SOLAR que está em Tucson e não está sendo utilizado pelo NOS dos Estados Unidos e querem traze-lo para o Brasil para alavancar a pesquisa do grupo.

Assim que tivermos tudo mais contextualizado, traremos para discussões no CTC.